

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ CAMPUS POLO CENTRO - MARICÁ - RJ

ALUNO: LUIZ CARLOS MARINHO JUNIOR

MATRÍCULA: 2023.11.17557-1

CURSO: DESENVOLVIMENTO FULL STACK

SEMESTRE LETIVO: 2024.4

DISCIPLINA: NÍVEL 2: VAMOS MANTER AS INFORMAÇÕES

TÍTULO: 2º PROCEDIMENTO | ALIMENTANDO A BASE

RIO DE JANEIRO

2024

LUIZ CARLOS MARINHO JUNIOR

2º PROCEDIMENTO | ALIMENTANDO A BASE

Trabalho prático para aprovação na disciplina de Nível 2: Vamos manter as informações.

Tutora: Prof. Maria B.

RIO DE JANEIRO

SUMÁRIO

1. OBJETIVOS DA PRÁTICA	4
2. CÓDIGOS SOLICITADOS	4
2.1. APRESENTAÇÃO	4
2.2. PRINCIPAIS INSTRUÇÕES DO 2ª PROCEDIMENTO	4
3. ANÁLISE E CONCLUSÃO	11
3.1. QUAIS AS DIFERENÇAS NO USO DE SEQUENCE E IDENTITY?	11
3.2. QUAL A IMPORTÂNCIA DAS CHAVES ESTRANGERIAS PARA A CONS DO BANCO?	
3.3. QUAIS OPERADORES DO SQL PERTENCEM À ÁLGEBRA RELACIONA QUAIS SÃO DEFINIDOS NO CÁLCULO RELACIONAL?	
3.4. COMO É FEITO O AGRUPAMENTO EM CONSULTAS, E QUAL REQUIS OBRIGATÓRIO?	

1. OBJETIVOS DA PRÁTICA

- 1. Explorar a sintaxe SQL na consulta e manipulação de dados (DML)
- 2. No final do exercício, o aluno terá vivenciado a experiência de modelar a base de dados para um sistema simples, além de implementá-la, através da sintaxe SQL, na plataforma do SQL Server.

2. CÓDIGOS SOLICITADOS

2.1. APRESENTAÇÃO

Todos os códigos que serão aqui apresentados, estão disponíveis de forma completa no repositório do Github.

O **link para o repositório do Github** se encontra logo abaixo: https://github.com/luizmarinhojr/loja-database

2.2. PRINCIPAIS INSTRUÇÕES DO 2ª PROCEDIMENTO

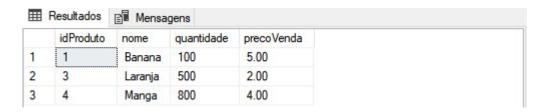
- Utilizar o SQL Server Management Studio para alimentar as tabelas com dados básicos do sistema:
 - a. Logar como usuário loja, senha loja.
 - b. Utilizar o editor de SQL para incluir dados na tabela de usuários, de forma a obter um conjunto como o apresentado a seguir:



Observação! Usuário op1, com senha op1, e usuário op2, com senha op2, sem criptografia. Para sistemas reais seria necessário armazenar o hash da senha, codificado para Base64.

Código para inclusão dos dados na tabela de usuários:

 c. Inserir alguns produtos na base de dados, obtendo um conjunto como o que é apresentado a seguir:



Código para inclusão dos dados na tabela de Produtos:

Comando SQL para visualização dos dados da tabela de Produtos:

```
● SELECT produtoID, nome, quantidade, FORMAT(precoVenda, 'N2') AS precoVenda FROM Produtos;
```

Resultado da tabela após a inclusão dos dados:



2. Criar pessoas físicas e jurídicas na base de dados:

- a. Obter o próximo id de pessoa a partir da sequence;
- b. Incluir na tabela pessoa os dados comuns;
- c. Incluir em pessoa física o CPF, efetuando o relacionamento com pessoa.

Código para inclusão dos dados na tabela Pessoas e PessoasFisicas:

```
● INSERT INTO Pessoas (nome, logradouro, cidade, estado, telefone, email)
    VALUES ('João', 'Rua 12, casa 3, Quitanda', 'Riacho do Norte', 'PA', '1111-1111', 'joao@riacho.com');

● INSERT INTO PessoasFisicas (pessoaID, cpf)
    VALUES (7, '11111111111');
```

Comando SQL para visualização dos dados da tabela de Pessoas e PessoasFisicas:

```
● SELECT * FROM Pessoas p

JOIN PessoasFisicas pf ON pf.pessoaID = p.pessoaID;
```

Resultado após a inclusão dos dados e visualização com o comando SQL acima:



d. Incluir em pessoa jurídica o CNPJ, relacionando com pessoa.

Código para inclusão dos dados na tabela Pessoas e PessoasFisicas:

```
● INSERT INTO Pessoas (nome, logradouro, cidade, estado, telefone, email)

VALUES ('JJC', 'Rua 11, Centro', 'Riacho do Norte', 'PA', '1212-1212', 'jjc@riacho.com');

● INSERT INTO PessoasJuridicas (pessoaID, cnpj)

VALUES (15, '22222222222222);
```

Comando SQL para visualização dos dados da tabela de Pessoas e PessoasJuridicas:

```
● SELECT * FROM Pessoas p

JOIN PessoasJuridicas pj ON pj.pessoaID = p.pessoaID;
```

Resultado após a inclusão dos dados e visualização com o comando SQL acima:



 Criar algumas movimentações na base de dados, obtendo um conjunto como o que é apresentado a seguir, onde E representa Entrada e S representa Saída.

Código para inclusão dos dados na tabela de Movimentos:

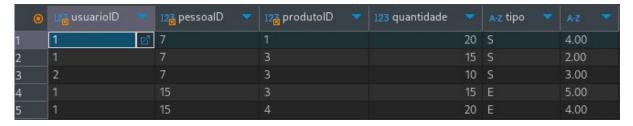
```
    ■ INSERT INTO Movimentos (usuarioID, pessoaID, produtoID, quantidade, tipo, valorUnitario) values (1, 7, 1, 20, 'S', 4.00);
    ■ INSERT INTO Movimentos (usuarioID, pessoaID, produtoID, quantidade, tipo, valorUnitario) values (1, 7, 3, 15, 'S', 2.00);
    ■ INSERT INTO Movimentos (usuarioID, pessoaID, produtoID, quantidade, tipo, valorUnitario) values (2, 7, 3, 10, 'S', 3.00);
    ■ INSERT INTO Movimentos (usuarioID, pessoaID, produtoID, quantidade, tipo, valorUnitario) values (1, 15, 3, 15, 'E', 5.00);
    ■ INSERT INTO Movimentos (usuarioID, pessoaID, produtoID, quantidade, tipo, valorUnitario) values (1, 15, 4, 20, 'E', 4.00);
```

Comando SQL para visualização dos dados da tabela de Movimentos:

```
● SELECT

usuarioID,
pessoaID,
produtoID,
quantidade,
tipo,
FORMAT(valorUnitario, 'N2')
FROM Movimentos;
```

Resultado após a inclusão dos dados e visualização com o comando SQL acima:



- 1. Efetuar as seguintes consultas sobre os dados inseridos:
 - Dados completos de pessoas físicas.

```
-- a. Dados completos de pessoas fisicas:
    SELECT * FROM Pessoas p
    JOIN PessoasFisicas pf ON p.pessoaID = pf.pessoaID;
```

b. Dados completos de pessoas jurídicas.

```
● -- b. Dados completos de pessoas juridicas:
SELECT * FROM Pessoas p
JOIN PessoasJuridicas pj ON p.pessoaID = pj.pessoaID;
```

c. Movimentações de entrada, com produto, fornecedor, quantidade, preço unitário e valor total.

 d. Movimentações de saída, com produto, comprador, quantidade, preço unitário e valor total.

e. Valor total das entradas agrupadas por produto.

```
⊕ -- e. Valor total das entradas agrupadas por produto:
SELECT
    pr.nome AS produto,
    FORMAT(SUM(m.quantidade * m.valorUnitario), 'N2') AS valorTotalEntrada
FROM
    Movimentos m
JOIN
    Produtos pr ON pr.produtoID = m.produtoID
WHERE
    m.tipo = 'E'
GROUP BY
    pr.nome;
```

f. Valor total das saídas agrupadas por produto.

```
● -- f. Valor total das saidas agrupadas por produto:

SELECT

pr.nome AS produto,

FORMAT(SUM(m.quantidade * m.valorUnitario), 'N2') AS valorTotalSaida

FROM

Movimentos m

JOIN

Produtos pr ON pr.produtoID = m.produtoID

WHERE

m.tipo = 'S'

GROUP BY

pr.nome;
```

g. Operadores que não efetuaram movimentações de entrada (compra).

h. Valor total de entrada, agrupado por operador.

```
● -- h. Valor total de entrada, agrupado por operador:

SELECT

u.login AS operador,

FORMAT(SUM(m.quantidade * m.valorUnitario), 'N2') AS valorTotalEntrada

FROM

Usuarios u

JOIN

Movimentos m ON m.usuarioID = u.usuarioID

WHERE

m.tipo = 'E'

GROUP BY

u.login;
```

i. Valor total de saída, agrupado por operador.

```
● -- i. Valor total de saida, agrupado por operador:

SELECT

u.login AS operador,

FORMAT(SUM(m.quantidade * m.valorUnitario), 'N2') AS valorTotalSaida

FROM

Usuarios u

JOIN

Movimentos m ON m.usuarioID = u.usuarioID

WHERE

m.tipo = 'S'

GROUP BY

u.login;
```

j. Valor médio de venda por produto, utilizando média ponderada.

```
● -- j. Valor médio de venda por produto, utilizando media ponderada:

SELECT

pr.nome AS produto,

SUM(m.quantidade * m.valorUnitario) / SUM(m.quantidade) AS valorMedioVenda

FROM

Movimentos AS m

JOIN

Produtos AS pr ON m.produtoID = pr.produtoID

WHERE

m.tipo = 'S' -- 'S' para saídas

GROUP BY

pr.nome;
```

3. ANÁLISE E CONCLUSÃO

3.1. QUAIS AS DIFERENÇAS NO USO DE SEQUENCE E IDENTITY?

Um sequence é um objeto independente no banco de dados que gera números sequenciais, dessa forma, ele não está atrelado a especificamente uma tabela ou coluna. O mesmo pode ser utilizado em várias partes do banco de dados, de forma semelhante a uma função em uma linguagem de programação. Já o identity fica obrigatoriamente atrelado a uma coluna e gera números automaticamente quando novas linhas são inseridas. Além dessas diferenças básicas, o sequence é mais flexível, configurável e controlável. O uso de identity é ótimo para simplicidade e valores automáticos associados diretamente a tabelas. Já o uso de sequence é ótimo para maior flexibilidade, reusabilidade e controle em sistemas complexos.

3.2. QUAL A IMPORTÂNCIA DAS CHAVES ESTRANGERIAS PARA A CONSISTÊNCIA DO BANCO?

As chaves estrangeiras ou foreign keys, desempenham um papel crucial para garantir a consistência e a integridade referencial em um banco de dados relacional. Uma chave estrangeira estabelece um vínculo entre uma coluna em uma tabela (a tabela "filha") e a chave primária de outra tabela (a tabela "pai"). Isso assegura que os valores na tabela filha correspondam a valores válidos na tabela pai. Dessa forma, o banco de dados consegue implementar seus relacionamentos e garantir a consistência das informações armazenadas no banco.

3.3. QUAIS OPERADORES DO SQL PERTENCEM À ÁLGEBRA RELACIONAL E QUAIS SÃO DEFINIDOS NO CÁLCULO RELACIONAL?

Operadores Fundamentais da Álgebra Relacional no SQL:

Seleção; Projeção; União; Interseção; Diferença; Produto Cartesiano; Junção; Renomeação; Divisão; e outros componente adicionais, como Atribuição, e mais...

O Cálculo Relacional descreve o que se deseja consultar sem especificar como obtêlo. Ele é dividido em dois tipos principais: Cálculo Relacional de Tuplas (TRC) e Cálculo Relacional de Domínio (DRC). SQL adota características de ambos. A álgebra relacional tem o foco de ditar como os dados devem ser manipulados e o cálculo relacional tem o foco de ditar o que se deseja consultar. A álgebra relacional possui operadores como JOIN, UNION, SELECT. E o cálculo relacional possui operadores como EXISTS, IN, etc.

3.4. COMO É FEITO O AGRUPAMENTO EM CONSULTAS, E QUAL REQUISITO É OBRIGATÓRIO?

O agrupamento em consultas SQL é realizado utilizando a cláusula GROUP BY, que organiza os resultados em grupos com base em uma ou mais colunas. Após o agrupamento, é possível aplicar funções de agregação, como SUM, COUNT, AVG, MIN, e MAX, para realizar cálculos em cada grupo. Ao usar o GROUP BY, é obrigatório que todas as colunas presentes no SELECT que não são argumentos de funções de agregação sejam incluídas na cláusula GROUP BY. Isso é necessário para que o agrupamento seja consistente e os dados sejam agregados corretamente.

Exemplo de sintaxe SQL:

SELECT coluna1, coluna2, FUNCAO_AGREGACAO(coluna3) FROM tabela GROUP BY coluna1, coluna2;

REFERÊNCIAS

MICROSOFT, SQL Server technical documentation. Disponível em: https://learn.microsoft.com/en-us/sql/sql-server/?view=sql-server-ver16. Acesso em 03 de janeiro de 2025.

W3 Schools, SQL GROUP BY Statement. Disponível em: https://www.w3schools.com/sql/sql_groupby.asp. Acesso em 04 de janeiro de 2025.

ALURA, Conhecendo a Álgebra Relacional para consulta de dados relacionais. Disponível em: . Acesso em 04 de janeiro de 2025.